

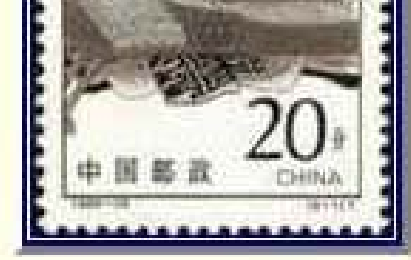
# ***Sun Tzu***

# ***A arte da guerra***

***Tradução do inglês e***  
***Interpretação***  
***Luiz Figueiredo***

**2002**





Sun Tzu foi um general chinês que viveu no século IV AC e que no comando do exército real de Wu acumulou inúmeras vitórias, derrotando exércitos inimigos e capturando seus comandantes.

Foi um profundo conhecedor das manobras militares e escreveu *A ARTE DA GUERRA*, ensinando estratégias de combate e táticas de guerra.

Uma das histórias mais repetidas sobre Sun Tzu descreve o modo pelo qual ele empregava as "concubinas" para demonstrar, no palácio, ao rei, exemplos de manobras de combate e deslocamentos de tropas.

foi realizada em 1772, pelo padre jesuíta J.J.M. Arniot, publicada em Paris. Em 1782, foi realizada uma nova impressão dessa obra, ordenada por Napoleão Bonaparte.

No século XIX, surgiram as traduções em outros idiomas. Hoje, das poucas traduções disponíveis feitas a partir dos originais em chinês para o idioma inglês, a versão de 1963 de Samuel B. Griffith é a mais aceita e consultada.

Tiras de bambu contendo trechos originais da "Arte da Guerra"

Em 1972, escavações na China revelaram alguns capítulos adicionais, ampliando a versão tradicional e facilitando a interpretação de algumas passagens.

Atualmente...

Seus princípios podem ser aplicados, não só nas táticas militares, como também, em quase todos os ramos da atividade humana.

Seus ensinamentos alcançam todos os indivíduos no confronto com seus oponentes, exércitos contra exércitos e empresas contra suas concorrentes.



A guerra é um dos assuntos mais importantes do Estado. É o campo onde a vida e a morte são determinadas. É o caminho da sobrevivência ou da desgraça de um Estado. Assim, o Estado deve examinar com muita atenção este assunto antes de buscar a guerra.



### Resultado de uma guerra

Para prever-se o resultado de uma guerra, devemos analisar e comparar as nossas próprias condições e as de nosso inimigo, baseados em cinco fatores.

Os cinco fatores são os seguintes: caminho, clima, terreno, comando e doutrina.

de acordo com a de seus governantes. Assim, as pessoas irão compartilhar do medo e da aflição da guerra, porém, estarão ao lado dos interesses do estado, qualquer que seja o caminho escolhido.

O **terreno** indica as condições da natureza: se o campo de batalha está perto ou longe, se é estrategicamente fácil ou difícil, se amplo ou estreito, e se as condições são favoráveis ou desfavoráveis à chance de sobrevivência.

A **doutrina** diz respeito à organização eficiente, à existência de uma cadeia de comando rígida e a uma estrutura de apoio logístico.





## Poder relativo entre as forças

Para comparar as forças e avaliar o poder relativo entre elas, deve-se realizar as seguintes perguntas:

Qual povo escolheu seu caminho ?

Qual comandante tem mais habilidade?

Qual dos lados tem a vantagem do clima e do terreno ?

Qual dos exércitos manifesta uma disciplina mais efetiva?

Qual dos lados possui superioridade militar?

Qual dos lados tem os soldados mais bem treinados?

Qual dos lados possui um sistema de recompensas e de castigos mais justo e claro?

Se ponderarmos com sabedoria estes fatores, poderemos prever o resultado de uma batalha.

O comandante que leva em consideração minhas afirmações ou estratégias ganhará as batalhas e permanecerá à frente de suas tropas. Se ele não seguir estes conselhos sofrerá derrotas e será afastado.

## Dissimulação

Qualquer operação militar tem na dissimulação sua qualidade básica.

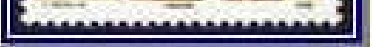
Um chefe:

- se for capaz deve fingir ser incapaz;
- se estiver pronto, deve fingir-se despreparado;
- se estiver perto do inimigo deve parecer estar longe.

Um bom chefe deve:

- oferecer uma isca para fascinar o inimigo que procura alguma vantagem;
- capturar o inimigo quando ele está em desordem;
- preparar-se contra um inimigo, se este for poderoso.





Se o inimigo:

- for orgulhoso, provoque-o;
- for humilde, encoraje sua arrogância;
- estiver descansado, desgaste-o;
- estiver unido, estimule a cizânia entre suas tropas.

Um comandante militar deve atacar onde o inimigo está desprevenido e deve utilizar caminhos que, para o inimigo, são inesperados

Para os estrategistas, estas afirmações são a chave para a vitória. Contudo, estes fatores não podem ser determinados por antecipação, com base em situações que ocorreram em guerras passadas.

O general deve ser capaz de ponderar todos estes cálculos previamente no templo. O lado que contar mais pontos, vencerá; o que contar menos, não vencerá; pior ainda o que não contar ponto nenhum.

considerar que necessitará de mil carruagens velozes de guerra e mil carruagens pesadas de guerra, além de cem mil soldados.



### Provisões necessárias

Você necessitará de muitas provisões para esta força cobrir uma distância de mil li (mil li = 100 km). Você gastará, também, mil barras de ouro por dia para a despesa do Estado e no campo de batalha, incluindo enviados ao exterior e conselheiros; materiais como cola e laca, carruagens e armaduras.

Depois que você tiver bastante dinheiro, seus cem mil corajosos guerreiros poderão sair para batalhar.